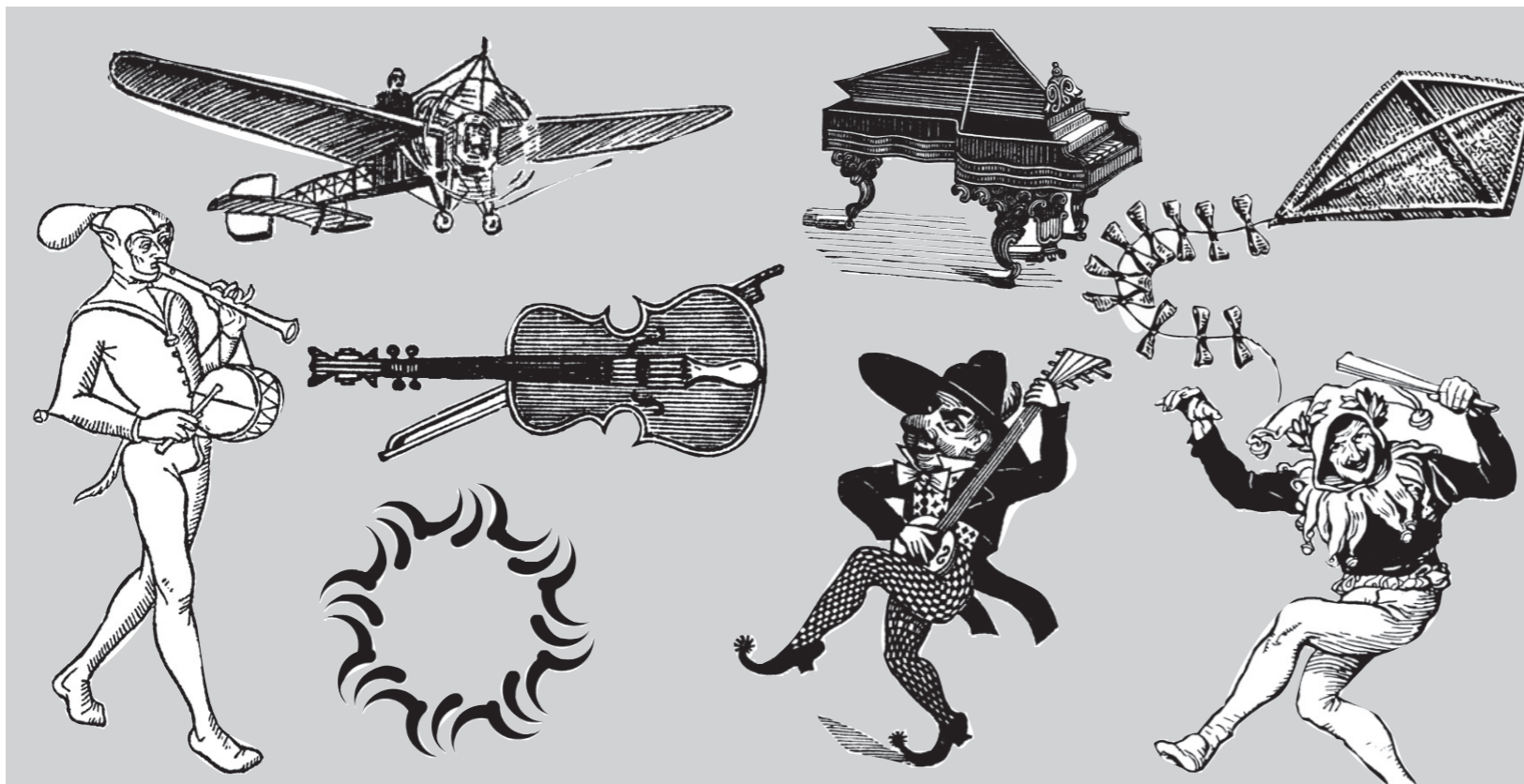


JORNAL DA USP

www.usp.br/jorusp

Publicação da Coordenadoria de Comunicação Social – Ano XXIII, nº 809, de 17 a 23 de setembro de 2007

Os campi respiram arte



De 22 a 30 de setembro, a Universidade vai respirar cultura. Nesses dias, a 12ª Semana de Arte e Cultura realizará centenas de atividades artísticas nos sete campi da USP. Promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, o evento incluirá apresentações de música, cinema, teatro, dança e fotografia, entre várias outras programações. “A semana quer mostrar que a USP não qualifica só ótimos médicos, cirurgiões-dentistas e engenheiros, mas também produz arte e cultura de excelente qualidade”, afirma o pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP, Sedi Hirano. Neste ano, a Escola de Engenharia de Lorena – incorporada à USP em 2006 – participa pela primeira vez da semana. Uma das atividades ali será o debate sobre a Estrada Real, que ligava o sul da colônia às Minas Gerais e hoje corta o campus de Lorena. **Página 20**

Uma nova Faculdade de Direito

No dia 14, foi dada a partida oficial para a instalação do curso de Direito no campus de Ribeirão Preto, com o lançamento da pedra fundamental da nova unidade, que deverá iniciar as aulas já no primeiro semestre de 2008. “Um dia histórico”, na avaliação do professor Ignácio Maria Poveda Velasco, presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Largo São Francisco e integrante da comissão encarregada da instalação do curso. A mais nova unidade da USP contará com infra-estrutura de mais de 9 mil metros quadrados, composta por um conjunto de cinco blocos interligados por passarelas cobertas. **Página 3**



A Casa do Grito e o Monumento para todos

O Museu Paulista da USP oferece ao público duas exposições simultâneas. Elas querem apresentar aos paulistanos a Casa do Grito e o Monumento à Independência, instalados no Parque da Independência, onde fica o museu. “Estas duas mostras possibilitam conhecer ângulos inusitados da história da Independência e também da história de São Paulo”, observa a historiadora Cecília Helena de Salles Oliveira, uma das curadoras das mostras. O Monumento à Independência começou a ser edificado em 1922 pelo escultor Ettore Ximenez, que aliou figuras greco-romanas, esculturas de políticos brasileiros e símbolos do progresso de São Paulo, como a locomotiva. A Casa do Grito foi feita de pau-a-pique na segunda metade do século 19. O nome se deve ao fato de figurar no quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo. **Páginas 10 e 11**

Um uspiiano no debate do islã



O Conselho dos Sábios da Liga Islâmica Mundial – uma das principais instituições do mundo muçulmano – conta desde maio passado com a participação do professor da USP Helmi Nasr. Docente aposentado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Nasr chegou nos anos 60 à Universidade, onde criou as cadeiras de Língua e Cultura Árabe. Traduziu o Alcorão para o português e elaborou o primeiro Dicionário Árabe-Português. O Conselho dos Sábios tem a função de debater as principais questões do islamismo e propor soluções para os problemas encaminhados a ele. “Meu trabalho no conselho será pautado pela valorização de nossa cultura básica.” **Páginas 4 e 5**

Bioenergia em debate

A USP promoverá nos dias 26 a 28 de setembro, no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo, a Conferência Nacional de Bioenergia, que reunirá especialistas para debater o futuro da bioenergia no Brasil. Em três dias de debates – e não dois, como citado na página 7 desta edição –, serão analisados temas como financiamento e novas tecnologias. **Página 7**

